

ALUGETA

Diga-se a verdade na terra embora desabem os céus

Director e proprietario—Deolindo Barreto Lima

Contese o caso como o caso foi
O cão é cão e o boi é boi

ANNO 1

BRAZIL—CEARA'—SOBRAL, 26 de Novembro de 1914

NUM 30

ASSIGNATURAS

Um anno 78000
Um semestre 48000
Numero avulso \$160
Publicações na «Tribuna particular»
\$100 a linha.
Anuncios a previo ajuste
Pagamento adeantado.
Publica-se ás quintas-feras.
Redacção e officina—trav. da Boa-vista

O EXECUTIVO MUNICIPAL

Nos tempos em que esta parte primordial da administração do municipio, se chamava intendencia e cahiu em poder dos «rabelistas rubros e sanguinarios», sem elevação de impostos e sem accrescimento na receita, tínhamos a cidade regularmente illuminada a kerosene e o funcionalismo municipal em dia com os seus vencimentos e o sr. intendente por meio de relatórios e balancete mostrava aos seus mupicipes o movimento financeiro do municipio, que se manteve prospero até o dia em que a Intendencia impellido pelos amotinados de Tianguá que ameaçavam invadir esta cidade se viu na dolorosa contingencia de organizar uma guarda municipal para preparar a resistencia. Os publicos dinheiros eram gastos com o escrupulo e a avareza de uma economica dona de casa, conforme provavam os balancetes mensalmente publicados pela imprensa, nos quaes dava o sr. intendente o mais cabal testemunho da sua honestidade. Não obstante isto, a actual situação, pela bocca do seu orgão officioso, declarou publicamente que encontrou diversas irregularidades na escripta e ameaçou de dar publicidade a documentos que provavam desvios de dinheiros do erario municipal. Nós que tínhamos por honesto o intendente e que só visamos o interesse da collectividade, esperamos ansiosos a publicação de taes documentos, mas, sem sabermos bem porque, até aqui não vieram á luz da publicidade.

Hoje, que a Intendencia se chama Prefeitura e está nas mãos dos honestos libertadores, augmenta-se a despesa, como se fez elevando o aluguel dos quartos e bancas do mercado, não obstante ser o contracto feito amalamente, e reduz-se a despesa como aconteceu suprimindo-se a illuminação publica deixando-se a segunda cidade do Estado mergulhado nas trevas como se fosse uma miseravel aldeia, com o mais flagrante descaso dos direitos dos mupicipes e com uma afronta revoltosa aos legitimos interesses da collectividade ao mais flagrante e revoltoso quando a prefeitura não dá ao publico a minima satisfação, não apresenta um relatório, não publica um documento que justifique a applicação dos dinheiros mupicipaes que já são insufficientes até para pagar a miserá diara dos infelizes encarcerados na cadeia publica.

Absolutamente não pomos em duvida a honestidade do sr. prefeito, mas a bem dos seus proprios interesses, nós como o publico em geral dezejavamos ver publicado o movimento financeiro da Prefeitura, para amanhã podermos defendel-o de qualquer calumnia que porventura uma futura administração venha assacar-lhe, assim como podemos fazer hoje com a administração passada, que muito cedo foi victima da mais torpe calunia, pelo menos assim continuamos a pensar até que o orgão officioso da preleitura publique as irregularidades que encontrou e que prometeu publicar.

Procurem Fantasias modernas na CASA VIANNA, onde tem a Chaleira.

CHRONIQUETAS

XVII

Li, caro leitor, já não me lembro onde nem quando, a louca pretensão do marechal Hermes da Fonseca que, esquecendo os seus numerosos e inqualificaveis crimes, disse que pretendia sahir do Cattete nos braços do povo, sob a mais ruidosa manifestação de apreço. Ao lêr tal, a minha primeira impressão arrancou-me um riso de escarneio, logo depois, porem, analysando a terrivel crise de caracter que estiola a nação e emmurchesse os seus mais viçosos ideaes, tive cá o meu receio de que de facto houvesse algum brasileiro tão degeneado que satisfizesse a audaciosa pretensão do famigerado algoz da nossa querida patria. Felizmente, porem, tal não aconteceu, e a dar credito os telegrammas, o sr. marechal teve a horrôsa desillusão de ver, que de facto os braços do povo se moveram com a sua retirada, mas para apedrejar o carro que o conduzia e os labios se entreabriram mas em vez dos vivas e bençãos esperados, cuviu-se apenas os anathemas e as maldições ao administrador inepto e perverso que se não fora a intervenção da policia, talvez á esta hora estivesse pelo Averno prestando contas a Lucifer e á Proserpina. Accrescentam os mesmos telegrammas que o povo, no Rio, que não se atemoriza, como nós, dos arreganhos da policia, tam estado em constantes perturbações da ordem, por causa do ministerio do dr. Wenceslau Braz, que não satisfez a expectativa da nação e de balde o dr. Aurelino Leal tem trabalhado para acalmar os animos. Ousamos enviar d'aquí um conselhô, ao novo chete de policia e respondemos pelo exito Se o dr. Aurelino quier ver a grande metropole voltar á paz habitual, faça aquisição da policia do dr. Benjamin Barroso, encarregue-a do patrulhamento da capital carioca e verá como os estudantes comem calado o ministerio, os jornaes esaxltados suspendem a publicação, o povo deixará de acclamar o senador Ruy Barbosa e o dr. Wenceslau Braz na santa paz do Senhor continuará, se é que predende, o «integrô» governo do marechal Hermes.

Justus

CONFRONTO

A Europa toda conflagrada está:
Incendeia-se em brio;
Mas lamentavel é tamanha lucta
E tanto desvario!

Uma faisca que partio da Servia
Lançou fogo ás Nações;
E os povos livres, com ardentia incrível,
Vão morrendo aos milhões.

O ardor do brio e o fogo das batalhas
Ateando vão a guerra,
Que faz estremecer os continentes
E enrubescer a terra.

A Servia e Austria, França e Allemanha
Rompem hostilidades;
Russia e Turquia, Japão e a Inglaterra
Vingam rivalidades.

Heroicos Belgas e os Montenegrinos
Ostentam seu valor;
Outras Nações tambem sanguisodentas
Recrudesce o horror.

Do mundo inteiro a França e a Allemanha
Despertam a attenção.
Qual venerará—a França democratica,
Ou o imperio Allemão?

Cédo talvez será para a resposta.
Lá, as religiões,
Raça e interesse melindraram o brio
De briosas nações

Emquanto lá na Europa um povo livre
Disputa seu valor;
Nós brasileiros somos humilhados:
—Escravos e senhor.

Cada nação na Europa se congratã:
—Irmãos contra o inimigo;
Aqui, a lucta é só entre os irmãos;
—Dos céos maior castigo!

Parece incrível que a Nação Brasileira
Que tem tanta riqueza,
Seja tão pobre e tenha do caracter
A mais cruel pobreza!

Antes ser livre, embora custe a vida
Da nossa honra a defesa,
Que ser escravo e mendigar miseria
Onde ha tanta riqueza.

Riquesa bruta que ninguem explora
Por falta de governo;
Rasão porque o brasileiro vive
Num mendigar eterno.

Eterno escravo num paiz gigante,
O povo é aviltado
Pelo governo que o suor lhe tira,
Sem ser recompensado.

Quem sabe a sorte que talvez teremos,
A caminhar assim?
—Ruínas de um passado glorioso,
Ou possessão emfim?

Mas, brasileiros, o Brazil amemos
Como se deve amar.
Homens nós temos de valer subido
Que o poderão salvar.

Sobral, 17 de Novembro de 1914

Barbosa Pessoa

Dizem os jornaes de Fortaleza e provam os factos desearolados em Cariry que o sr. coronel Benjamin Liberato só governa até Iguatu', e que, na impossibilidade de agir, vae fazendo que não vê, as diatribes commettidas d'alli para deante pelo pessoal do padre Cicero, que não consente que se lhe usurpe o direito de posse do Cariry. E' devéras lamentavel esta situação do presidente de facto do Ceará, mas console-se s. exc. comosco, jornalistas matutos, cuja sorte não é menos lamentavel, pois muitas vezes, fingimos não ver crimes e vicios bem visiveis do seu governo, receiosos da furia dos seus prepostos aqui, que não comprehendem, que a imprensa tenha para os governos bem ou mal constituídos, outro sentimento que não seja elogial-os.

Carrapaticida Cooper—Tem para vender Victor de Paula Pessoa Largo do Rozario.

CAMOCIM

Effectuou-se no domingo antepassado, 8 de novembro, o importante drama sacro em 5 commoventes actos e uma linda apothese intitulado S. Ignez, sob a direcção do distincto professor Raymundo Fialho, que teve uma boa concorrência do publico camociense e foi escolhido, pelo seu valor, pelo «Club Dramatico Iracema» para a sua estréa. Nestas noites tão mais que ora passamos, impressionado com tantas desgraças, h'uma época em que parece ter baixado ao mundo uma maldição divina; o drama S. Ignez nos proporcionou uma noite sorridente e bem passada. A platéa portou-se respeitosa, bem, tanto pelo que exige a natureza regiliosa e respeitosa do drama, como notando que as senhoritas de que se compunham, desempenharam galhardamente seus papeis.

A linda apothese que terminou o drama com prolongadas palmas, foi o que mais agradou a platéa, deixando-a admirada e mais abrigou deu aos corações de jubilo. Nessa apothese, fez o papel de S. Ignez: a melle. Syra Sobreira de Sampaio, com tanta perfeição, conquistando da platéa ovações e applausos dilrantes. Salientouse tambem no desempenho de seu papel de Matrona romana a melle. Guilhermina Prado que, conforme exige o referido papel aconselhava e consolava desacanhadamente. Tecla e Ignez, como uma mãe dedicada e carinhosa que ensina seus filhos a trilharem pelo caminho da felicidade. Tambem são dignas de louvores as melles. Debora e Sarah Sobreira de Sampaio, Maria Fialho, Mimi Silva, Innocencia e Maria Menescal Carneiro, que se exhibindo desacanhadamente e com perfeição, tambem souberam conquistar os applausos da platéa. Distinctissimos leitores, espero que não entendão que tentei com essas tôscas expressões descrever o drama que com tanta veracidade levou a final o digno professor Raymundo Fialho.

Aqui, apenas viso um sentimento de gratidão e o grande amor que tenho a tudo quanto é nobre, bello e sublime. Ao digno professor a quem devo aquellas horas que me encheram de jubilo o coração; os meus votos de louvores.
Camocim, 15—11—914.

Orsosam

Taboas de pinho do Paraná de primeira qualidade a 200 réis o palmo, tem para vender. Frederico Ponte.

ILEGIVEL

TELEGRAMMAS

(Serviço especial d' A LUCTA)

Cs que chegam

Parahyba, 17 (retardado)—A bordo do paquete «Acro», do Loyd Brasileiro, passou por esta capital com destino a Fortaleza, s. exc. revd. D. Manoel da Silva Gomes, bispo do Ceará.

Fortaleza, 18—Chegou a esta capital, sendo carinhosamente recebido no caes, D. Manoel da Silva Gomes, bispo desta Diocese.

A Brigada policial

Rio, 16—Foi nomeado commandante da Brigada Policial o coronel Achilles Pederneiras.

Ainda o ministerio

Pio, 17 (retardado)—A organização do ministerio do dr. Wenceslau Braz, determinará a scizão da banca mineira.

—Entrevistado pela «Noite», o dr. Prudente de Moraes Filho, declarou que o Estado do S. Paulo, absolutamente não se submeterá ao P. R. C., accrescentando que nenhum membro do Partido Republicano Paulista, aceitará a pasta da Agricultura.

—No Senado os Senadores Ruy Barbosa e Alfredo Ellis, romperão contra o governo do dr. Wenceslau Braz.

—O deputado Fonseca Hermes, renunciará ás funções de «leader» da maioria na Camara.

—O deputado Irineu Machado, referindo-se ao novo governo disse que a situação do Paiz é mais afflictiva e precaria do que a de qualquer um dos paizes em guerra. «Sahiu um Hermes e entrou outro», concluiu elle.

—O «Correio da Manhã» em um violento artigo da sua edição de hoje, contra o novo governo, concluiu dizendo «Pinheiro mudou apenas o selim e a alimaria».

—O deputado mineiro Pandiá Calogeras, aceitou a pasta da Agricultura.

O deputado Sabino Barroso, não tomou posse da pasta da Fazenda conforme declarou hontem, preferindo continuar como presidente da Camara dos Deputados. Esta pasta foi offerrecida ao Estado de S. Paulo.

Rio, 20—Telegrammas de Juiz de Fora, dizem que continua a ser commentado alli com desgosto a organização do ministerio do dr. Wenceslau Braz, affirmando-se que este não poderá governar muito tempo, se não modificar a orientação do seu governo.

A proposito diz o «Correio da Manhã», o misterio envergonha os mineiros. Estes que chamem ás contas os srs. Sabino Barroso, Bernardo Monteiro e ao proprio Wenceslau.

Procurem ler com attenção os annuncios da CASA VIANNA

Conflictos

Rio, 16 (retardado)—Os estudante fizeram o enterro do marechal Hermes da Fonseca; senador Teffé, general Vespasiano de Albuquerque, dr. Herculano de Freitas e outros politicos heremistas. Percorreram diversas ruas levando a bandeira nacional, o retracto do Senador Ruy Barbosa, em triumpho com diversos cartazes e charges allusivas a situação do paiz. O povo adheriu os estudantes organizando-se milhares de pessoas que fizeram manifestação de sympathia aos jornaes opposicionistas, sendo pronunciados violentos discursos hostis ao pinheirismo. Os manifestantes, ao passarem em frente a redacção do «Paiz», jornal pinheirista, proromperam em formidavel vaia. O sr. João Lages, director do mesmo, que se achava na redacção temendo que o edificio fosse invadido, fugiu. Os deputados heremistas Flores da Cunha e Raphael Pinheiro desfercharam contra o povo al-

guns tiros de revolver. A multidão presa de indignação, respondeu os tiros a pedradas, tirando as vidraças e armações do edificio completamente inutilizadas. Ainda não satisfeitos os manifestantes tentaram atear fogo ao prédio, não conseguindo devido a policia que compareceu ao local, tendo a frente o novo chefe de policia dr. Aureliano Leal que agindo calma e prudentemente, conseguiu isolar o edificio. Foi tambem apedrejado o cartorio do dr. Fonseca Hermes, ficando completamente inutilizadas as placas e carteiros. por occasião dos confictos foram mortos um filho do almirante Garnier e uma senhora, sendo elevado o numero de feridos. Continuam os confictos nos bairros da Lappa e Cattede.

Situação melindrosa, comercio fechado, cidade deserta, perspectiva de graves acontecimentos.

O Marechal hostilizado

Rio, 16 (retardado)—Na occasião em que o marechal Hermes da Fonseca, deixava o cattede houve um principio de manifestação hostil por parte do povo que se achava aglomerado em frente do palacio presidencial. Precisamente na occasião em que o marechal, dacia a escadaria do Cattede, acompanhado do dr. Rivadávia Correa e general Vespasiano da Albuquerque, ouviram-se dois tiros partidos da rua. A policia interviu de prompto estabelecendo-se então o tumulto. O marechal Hermes e seus companheiros, retrocederam prudentemente para o interior do edificio retirando-se mais tarde. O marechal Hermes só ás 17 horas de hontem pôde deixar o palacio do Cattede com destino a Petropolis, sendo acompanhado pelo dr. Wenceslau Braz até a estação da Praia Populosa. No trajecto do Cattede para a Praia Populosa, o ex-presidente foi alvo de manifestações de desagrado, sendo atrado alguns projectis contra o carro em que viajava. A policia, agindo moderadamente, conseguiu conter os manifestes.

Reforma

Rio, 16—O general Vespasiano de Albuquerque ex-ministro da guerra pedirá hoje a sua reforma.

O Cel. Benjmim só governa até Iquatu

Fortaleza, 17—O «Unitario» publica telegrammas narrando uma lucta sangrenta travada no Juazeiro, da qual resultou muitas mortes. O dr. Benjmim Barroso, presidente de facto do Ceará (menos o Cariry) não age com medo dos jagunços.

Broches com a Imagem do Coração de Jesus, na CASA VIANNA, onde tem a Chaleira.

Um sobrinho do

CORONEL JOÃO BRIGIDO Sangra o dr. João Demétrio, director do «Diario» do Estado

Fortaleza, 22—Hontem, ao meio-dia, Arnaud Brigido, sobrinho do coronel João Brigido dos Santos, director do «Unitario» e chefe evidente da facção florista, assassinou fria e perversamente, sangrando a punhal, o dr. João Demétrio, director do «Diario do Estado», jornal que defende a causa cavalcantista.

Motivou o horroroso crime uma polemica em linguagem violentissima, sustentada pelo «Unitario» e «Diario do Estado».

O perverso criminoso, preso em flagrante e conduzido a delegacia de policia, mostrava-se calmo e até satisfeito e depois de confessar o crime disse «foi este o dia mais feliz da minha vida».

Tendo o delegado de policia lhe negado permissão para mudar a roupa tinda do sangue da sua victima, replicou: «a unica coisa que me causa pezare nojo é ver a minha roupa suja do sangue daquelle bandido».

O dr. Souza Pinto, secretario da «Folha do Povo», levou, em nome desta, pesames á redacção do Diario do Estado.

E elogiada a linguagem da FOLHA

Fortaleza, 22—A população fortalezense tem tido palavras de franco elogio para a linguagem moderada mantida na «Folha do Povo» pelos drs. Souza Pinto e H. Firmeza, chegando a affirmar ser o unico jornal que pode ser lido em Fortaleza.

O Caso do Ceará

A «Folha do Povo» em um artigo da sua edição de hoje, sob o titulo «Espermos e confiemos», se referindo á conferencia que o deputado cearense dr. Moreira da Rocha teve no palacio Guanabara com o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, diz o seguinte: «E para que o dr. Moreira da Rocha tenha ficado satisfeito com as declarações do honrado dr. Wenceslau Braz, a respeito do Ceará, era preciso que s. exc. tivesse claramente manifestado a sua opinião sobre este caso que impressionou o Paiz por muito tempo e declarado como irá agir para o restabelecimento da paz, da justiça e da tranquillidade da familia cearense. Esperamos e confemos.»

Procurem lapis para algebeira na CASA VIANNA, onde tem a Chaleira.

O «leader» do governo

Rio, 20—Na reunião dos leaders, para tratar da escolha do leader da maioria, o deputado Fonseca Hermes declarou que a vontade do dr. Wenceslau Braz era que elle Hermes permanecesse como leader do governo. Os leaders presentes, com excepção do representante do dr. Nilo Peçanha, que se retirou declarando não apoiar a escolha, concordaram com a mesma.

Não compareceram á reunião para a escolha do presidente da Camara dos Deputados e leader da maioria os leaders das bancadas de Pernambuco, Bahia e São Paulo.

Nesta reunião o deputado Fonseca Hermes expoz as razões politicas que aconselharam a eleição do deputado mineiro Astolpho Dutra para occupar o cargo de presidente da Camara dos Deputados, ficando assentado essa eleição.

Rio, 21—Dizem os jornaes d'aqui que o dr. Wenceslau Braz não indicou pessoa alguma para leader da maioria.

Accressentam os mesmos jornaes que a banca mineira está disposta a não referendar a escolha, contando para isto com as bancadas paulista, bahiana, nilista e dantista.

Rio, 21—Fala-se no nome do deputado Antonio Carlos para «leader» maioria na Camara dos Deputados, sendo muito provavel a sua nomeação.

O dr Wenceslau é soldado da Nação e não de partidos

Rio, 20—Tendo o «Paiz» affirmado que o dr. Wenceslau Braz declarara ser soldado do seu partido, procurando habilmente o orgão do P. R. C. fazer crer que s. exc. se referia a este partido, o dr. Wenceslau, auctorizou ao jornal «Noticia» contestar tal asserção, accrescentando s. exc. ser soldado da nação e não de partidos.

O Governo de Pernambuco

Rio, 22—O deputado pernambucano José Bezerra e o dr. Estacio Coimbra travaram violenta polenica pela imprensa, a proposito de declarações do deputado Bezerra attribuidas ao dr. Wenceslau Braz sobre a attitude do governo federal em relação á politica de Pernambuco. José Bezerra assegura que o novo pres deite da Republica lhe auctorizou a telegraphar ao general Dantas Barretto, assegurando inleiro apoio ao seu governo e Estacio contesta tal affirmação.

OS QUE MORREM

Rio, 21—Falleceu hoje aqui o dr. Gonçallo Souto ex-deputado federal por esse Estado.

DES FALQUE

Rio, 22—Foram encontrados desvios de dinheiro na repartição central de policia e ministerio.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Rio, 22—O dr. Pandiá Calogeras, novo ministro da Agricultura, annullou os ultimos actos do seu antecessor, sob fundamento de não terem estes obedecido ás formalidades legais.

NOVAS NOMEAÇÕES

Rio 22— Causaram melhor impressão as nomeações do coronel Olympio Agobar para commandante da Brigada Policial e do dr. Canillo Soares, para director geral dos correios.

— Foi nomeado director geral o dr. Eduardo Barroso, que já serviu no cargo de vice-director.

Procurem argolas douradas e oxydadas, para chaves, na CASA VIANNA, onde tem a Chaleira.

Particulars

O sr. Jesé Osmar da Frotz, imperterrito batalhador pela causa rabellista, recebeu de Fortaleza o seguinte despacho:

Fortaleza, 21—O governo receiando uma dictadura organizou um ministerio incolor. O povo no Rio, arrotinado, após algumas correrias, resolveu aguardar a acção promettida pelo governo a contento da nação. Affirmam que o general Pinheiro Machado abandonou a politica. A attitude é de expectativa, aguardando-se novos factos.—Bezerra.

A exma. sra. dona Dondon Pontes, heroica defensora da legalidade, em resposta a um telegramma que transmittiu ao capitão Correia Lima, indagando da situação rabellista, recebeu o seguinte:

Rio, 23—Correia Lima communica que é boa a situação e que seguirá a 30, —Moreira da Rocha.

O general Setembrino tem medo dos fanaticos de Paraná

Rio, 22—O general Setembrino de Carvalho pediu demissão do cargo de inspector da Região militar de Paraná. O ministro da guerra, de accordo com o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, recuzou a demissão pedida.

Consta que deu motivo a este acto do sr. Setembrino ter o governo resolvido que elle marchasse para o logar das operações.

Este consta parece ter muito fundamento, pois como é sabido o general Setembrino quando partiu para o Paraná teve ordem do general Vespasiano de Albuquerque, para não sair daquelle capital.

Os funeraes do dr. João Demetrio

Fortaleza, 23.—A «Folha do Povo» abre a sua edição de hoje com três columnas de primeira pagina, noticiando o enterro e pormenores do assassinato do indoloso dr. João Demetrio, estampando tambem o retrato do mallogrado jornalista. A população desta capital teve calor os elogios á «Folha», devido á sua orientação segura e criteriosa, destacando-se elogiosas referencias de partidarios do governo estadual, alguns dos quaes têm felicitado aos srs. H. Firmeza e Souza Pinto, director e secretario do brilhante vespertino, rabellista. As tiragens da «Folha», apesar de consideravelmente augmentadas, têm sido completamente exgotadas.

Fortaleza, 23.—Devido ao assassinato do seu director, dr. João Demetrio, suspendeu a publicação o «Diario do Estado», jornal da propriedade do industrial desta praça A. C. Mendes

Demissões federaes

Fortaleza, 23.—Com a ascensão do dr. Wenceslau Braz, têm sido demittidos dos cargos federaes nesta capital ampo do coronel Benjamim Barroso, presidente de facto do Estado.

A imprensa do Rio começa a elogiar o dr. Wenceslau Braz

RIO, 23.—Toda a imprensa desta capital, modificando a primeira impressão, começa a ler os mais francos elogios aos primeiros actos do governo Wenceslau Braz, que inspiram não só moralidade administrativa, como revelam claramente que o exco. não está resolvido a subornar-se ao P. R. C., cujos estorços augmentam de proporção visando claramente submetter o dr. Wenceslau, como fizera a Hermes da Fonseca, contra Fonseca Hermes, «deade» do governo passado na Camara, se tem manifestado a maioria, afirmando só obedecer a orientação do deputado Antonio Carlos, representante de Minas Geraes. Este e o deputado mineiro Astolpho Dutra, indigitado presidente da Camara dos Deputados, na vaga do deputado Sabino Barroso, conferenciaram, longamente com o dr. Wenceslau Braz sobre a acção parlamentar, discussão dos orçamentos e outros assumptos importantes, sobre os quaes não fora consultado o «leader» peccista.

A situação do sr. Benjamim Barroso

RIO, 23.—Os jornaes desta capital, berram commentarios sobre a posição do coronel Benjamim Barroso, no governo do Ceará, que julgam insustentavel desapoioado como se acha por todas as forças politicas do Estado. São unanimes em affirmar que o partido rabellista está no fiel da balança; vencerá o grupo para onde este pender

A antiga colligação arregimenta-se

RIO, 23.—Parece que resurgirá a antiga «Colligação», que apoiará o governo do dr. Wenceslau Braz, dispondo de grandes e fortes elementos na Camara.

O senador mineiro Bernardo Monteiro conferenciou longamente com o senador Ruy Barboza

RIO, 23.—Todos os jornaes daqui e de S. Paulo, com excepção do «O Paiz» commentam vivamente a longa

conferencia havida entre o senador Ruy Barboza, e o senador Bernardino Monteiro, representante de Minas Geraes, dando-lhe a maxima importancia politica. O «Correio da Manhã», assim tendo diz que o senador Bernardo Monteiro, numa palestra com o eminente senador bahiano, historiou a organização ministerial, distribuindo as razões que applicavam a entrada de cada um ministro para o novo governo detendendo; outro sim, o presidente da Republica dasi-terpretações dadas pelos directores da opinião nacional á cerca dessa organização, a qual não obedecera á conveniencia as exte-ramenta partidarias.

Accrescentou ainda o illustre senador mineiro que o dr. Wenceslau Braz pretende governar com a Nação, orientado pelos seus interesses, tendo portanto, a certeza, de que, nestas circumstancias, não existam desigualdade entre as suas ideias politicas e as dos chefes liberais.

Depois de se fazer ouvir sobre o que acima fica dito, o senador Bernardino Monteiro alludiu á vehemencia de linguagem de alguns jornaes, que muito têm magoado o presidente da Republica.

Terminou por declarar ao conselheiro Ruy Barboza que á sua boa vontade para com o governo que se inicia seria valiosa e inestimavel.

O eminente senador bahiano retorquiu que sua benevolencia e sympathia espectraliva para com o novo governo já haviam sido postas materialmente á prova. Entretanto, quer quanto aos orçãos da imprensa, quer quanto a opinião publica, sem que pretendesse explicar ou justificar a sua attitude, declarou que fora incoitada, irreprimivel decepção oriunda da permanencia no novo governo de elementos com responsabilidade directa e immediata da situação desgraçada em que se acha o paiz.

RIO, 23.—Noticias vindas de São Paulo e publicadas pela imprensa d'aqui, dizem que causou alli ottima impressão a conferencia do senador Bernardo Monteiro com o eminente conselheiro Ruy Barboza.

O deputado Moreira da Rocha guarda reserva das suas conferencias com o presidente da Republica

RIO, 23.—O deputado cearense dr. Moreira da Rocha, a quem a Convenção do Partido Republicano Cearense delegou plenos poderes para agir em seu nome junto aos partidos nesta capital, tem estado em constantes conferencias sobre a politica do Ceará com o dr. Wenceslau Braz e o deputado Sabino Barroso, manifestando se muito

satisfeito com a attitude de ambos em relação á causa cearense.

Anaith o illustre parcedro rabellista conferenciara com o senador Bernardo Monteiro.

RIO, 23.—Tem sido muito procurado por representantes da imprensa que desejam conhecer a orientação do partido rabellista no actual momento, o dr. Moreira da Rocha, que tem mantido a mais absoluta reserva sobre o resultado das suas conferencias. Esta discreta attitude e acertada conducta do distincto parlamentar tem merecido unanimes applausos dos amigos politicos com os quaes se acha em contacto.

O marechal Hermes da Fonseca continua a ser hostilizado

RIO, 23.—Tem recebido successivas manifestações de desgosto em Petropolis, onde se acha actualmente, o marechal Hermes da Fonseca, ex-presidente da Republica, como justo premio á sua pessima e criminoso administração.

O GENERAL PINHEIRO MACHADO SE EXILA

RIO, 23.—Tem causado geraes commentarios nesta capital a brusca retirada do general Pinheiro Machado para a sua fazenda de Cumpos. É convicção unanime que a saída do chefe do P. R. C. foi motivada pela resistencia que lhe tem opposto o dr. Wenceslau Braz, não cedendo ás suas imposições.

A candidatura Gustavo Barroso

RIO, 23.—O deputado Thomaz Cavalcante affirmou em rodas de amigos no morro da Graça, residencia do general Pinheiro Machado, que não apoiará a candidatura do dr. Gustavo Barroso á representação federal. Os adversarios de Gustavo Barroso continuam a fazer campanha de ridículo pela imprensa d'aqui contra o joven cearense.

O PROCES-DO DR. BENJAMIM BARROSO

RIO, 23.—Já foram extrahidas copias dos julgados do Supremo Tribunal, para serem enyadas ao Procurador da Republica nesse Estado, a fim de se instaurado processo de responsabilidade contra o coronel Benjamim Barroso, por ter desrespeitado os «habere» corporis» concedidos ás camaras municipales cearenses. Esses documentos seguirão no proximo vapor.

O dr. Wenceslau Braz visitará ao dr. Rodrigues Alves

RIO, 23.—O «Imparcial» affirma, que o dr. Wenceslau Braz visitará pessoalmente ao dr. Rodrigues Alves, presidente de S. Paulo, nestes poucos dias.

FALLECIMENTO

No avançada e idade de 75 annos falleceu nesta cidade na noite de 21 do corrente a exm. sra. dona Francisca Lopes Rodrigues de Albuquerque, filha neta do sr. coronel Henrique Rodrigues de Albuquerque. O enterro da distincta morta, que se effectou no dia seguinte teve um selecto acompanhamento.

A LUCTA enviou pesamos aos srs. coronéis Henrique Rodrigues e Estanislau Lucio Carneiro da Costa, filho e genro da saudosa extinta, torções extensivas á toda a sua numerosa e distincta familia.

DEU hontem, no theatro dos Democritas uma recita das suas espedalidades o intelligente actor lyrico-comico Frontino Magalhães que satisfez plenamente a platéa. No proximo numero, faremos uma justa apreciação da competencia do habil artista, que seguirá hoje para Massapé.

CHAMAMOS a attenção da policia, que se mostre tão ciiosa da moral impressa, a ponto de prohibir a circulação da «Mina Negra», para o obreño capotito que trouxe o jornal da travessa do Xerez na segunda columna, primeira linha debaixo do soneto da terceira pagina da sua edição da semana passada.

TRIBUNA PARTICULAR

Ao publico

O respeito que tributo ao publico e a conta em que tenho sobre minha probidade, obrigou-me a contraprotestar ao que disse o sr. João Anastacio Filho, na «Patria» de 3 do corrente.

A casa de que falko dito sr. no referido jornal, foi edificada dentro de um cercado de minha propriedade exclusiva, comprado com 200 braças de terra ao sr. José de Hollanda Cavalcante, e comprehendido na respectiva escritura.

É verdade que, em virtude de uma experiencia de medição feita posteriormente, se verificou que o dito cercado comprehendia terreno superior ao que comprei e disto se infere que o sr. João Anastacio, tambem comprador de 200 braças com determinadas benfeitorias, tem direito a uma compensação em terreno desocupado e compensação que nunca me recusou.

Dito isto, que é a verdade, deixo da parte as outras camabilidades com que o sr. João Anastacio me quiz obsequiar — Pedro do fogo, 10 d'Outubro de 1914. — Manoel Custodio de Azevedo, 10-4

Cardosinho Cura em 5 minutos a mais terrivel dor de dentes — Pharmacia Pasteur. Um vidro \$500

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — Suspensão, regras escassas e dolorosas, hemorragias e inflammção do utero.

A SAUDE DA MULHER para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudi & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER vende-se em todas as pharmacias.

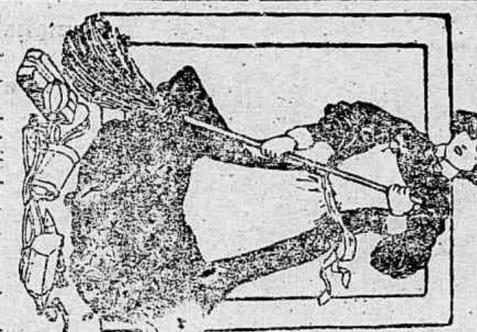
CURA DAS FLORES BRANCAS

Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

ALeucorrhéa ou flores brancas tem por causa a anemia e é considerada como sequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da moléstia.

O remedio por excellencia é



A SAUDE DA MULHER

ALeucorrhéa ou flores brancas

VITALICIA Pernambucana

SOCIEDADE DE PENSÕES, PECULIOS DOTAES E SEGUROS DE VIDA POR MUTUALIDADES

A primeira instituição no genero no norte do Brazil

Unica desde o Rio de Janeiro ao Amazonas que tem no Thezouro Federal o deposito de garantia integral de
200 CONTOS

MAIS UM PAGAMENTO EFFECTUADO POR ESTA COMPANHIA

40:000\$000

Recebemos do Banco do Ceará por ordem da VITALICIA PERNAMBUCANA, sociedade de seguros de vida e peculios por mutualidade, a quantia de Vinte Contos de Réis, peculio integral instituido á nossa firma pela apolice n. 1.132, da Serie «A» emitida sobre a vida de nosso soco—Dr. Vicente da Silva Porto, fallecido nesta cidade, dando pelo presente que é pasado em triplicata, piena e geral quitação e fazendo entrega da apolice para cancelamento.

Fortaleza, 11 de Setembro de 1914.

Silva Porto & Comp. em liquidação
Testemunhas:—Maximiano Leite Barbosa e José Eloy da Costa.

Recebemos do Banco do Ceará per ordem da Vitalicia Pernambucana, sociedade de seguros de Vida por mutualidade a quantia de Vinte Contos de Réis, peculio integral instituido pela apolice n. 117, da Serie «A», da mesma Sociedade, emitida sobre a vida do dr. Vicente Silva Porto, fallecido nesta cidade, aos beneficiarios abaixo assignados, sendo—Dez con-

tos de reis a Caetana da Silva Porto e Dez contos de reis, divididos igualmente entre Nayde, Julieta e Hilda filhas solteiras de seu irmão Pelpipe da Silva Porto dando pelo presente que é pasado em triplicata, piena e geral quitação e entrega da apolice para o devido cancelamento.—Fortaleza, 11 de Setembro de 1914.—Julieta da Silva Porto, Nayde da Silva Porto, Hilda da Silva Porto—O tutor das assignatarias: Julieta, Nayde e Hilda da Silva Porto, beneficiarias:—Possidonio Silva Porto, Caetana Silva Porto, Beneficiaria.—Testemunhas:—Maximiano Leite Barbosa e José Eloy da Costa.

Os seus planos

A «Vitalicia» tem duas Séries distintas de seguros de vida:

A Serie A, que encerra com 3.000 mutualista, para um seguro integral de vinte contos de reis, seja qual for o numero de apolices emitidas e a

Serie **primor**, que se completa com 1.200 socios para um seguro integral de cinquenta contos de reis apenas estejam em vigor 1001 apolices.

Na serie **primor**, ha duas formas de seguros.

O seguro distincto isto é o seguro sobre a vida unica do segurado e o seguro-reciproco conjugal, isto é, o seguro sobre a vida do marido e esposa em um só apolice e para um unico peculio ao conjugue sobrevivente.

Alem dos peculios garantidos aos instituidos ou beneficiarios dos segurados serão distribuidos entre os proprios segurados, em vida os seguintes.

Premios em dinheiro

Na serie A se tarão sorteios trimestraes e simestraes de

VINTE CONTOS DE REIS

em cada anno, logo que a serie estiver completa.

Na serie **primor**, porem, os sorteios trimestraes serão iniciados desde 500 apolices em vigor, distribuido se premios no valor de

TRINTA CONTOS

por anno e logo que esteja completa a serie, alem dos sorteios trimestraes, mais

DEZ CONTOS DE REIS

por sorteio semestraes

Os sorteios serão realizados em sessões publicas com a presença da directoria, auctoridades e pessoas gratas, por meio dos aparelhos mais aperfeiçoados eguaes aos de que se serve a Companhia Nacional de Loterias da Capital Federal.

CONTRIBUIÇÕES UNICAS

Alem das joias das inscrições relativamente insignificante conforme se vê das tabellas anexas os mutualistas da «Vitalicia» só estarão obrigadas as seguintes.

Quotas por fallecimentos

Na serie A, 10\$000 por obto que correr na serie Primor, 50\$000 seja o seguro distincto ou conjugal.

AS PROVAS PROVADAS

Demonstrativos dos peculios pagos na Serie A

CONTRIBUIU COM	RECEBEU		
Manoel Xavier de Barros—C. Grande—Parahyba	148\$000	2.550\$000	700.000 20.000.000
José Rodrigues da Costa—Maranguape—Ceará	293\$000	20.000\$000	444.000 20.000.000
Raymundo Moura—Timbaúba—Pernambuco	148\$000	20.000\$000	525.000 20.000.000
Dr. João Oliveira Valença Junior—Quipapá—Pernambuco	293.000	20.000.000	808.000 20.000.000
Augusto Brito Lyra—C. Grande—Parahyba	293.000	20.000.000	525.000 20.000.000
D. Maria Guedes de Brito Lyra—C. Grande—Parahyba	293.000	20.000.000	148.000 20.000.000
Fabício Albuquerque Cardoso—Caruarú—Pernambuco	148.000	20.000.000	592.000 20.000.000
Antonio Francisco dos Santos—Fortaleza—Ceará	293.000	20.000.000	350.000 20.000.000
José Baptista Montenegro—S. Antonio do Pinal—Amazonas	293.000	20.000.000	700.000 20.000.000
Octavio Valença—Pesqueira—Pernambuco	592.000	20.000.000	444.000 20.000.000
Manoel Domingues Oliveira Machado—Barreiros—Pernambuco	444.000	20.000.000	592.000 20.000.000
Valentim Firmino Lopes—F. do Sertão—Rio G. do Norte	148.000	20.000.000	592.000 20.000.000
Manoel Oliveira Cavalcanti—Timbaúba—Pernambuco	592.000	20.000.000	148.000 20.000.000
Alpidio Almeida Maciel—Pesqueira—Pernambuco	592.000	20.000.000	8.8.000 20.000.000
Dr. Manoel Octaviano G. Nogueira—Barreiros—Pernambuco			
João Antonio Freitas—Canhotinho—Pernambuco			
Francisco Pereira Negro Monte—Timbaúba—Pernambuco			
Antonio Dionisio Barros Cavalcante—Victoria—Pernambuco			
Francisco Honorato de Queiroz—Quixadá—Ceará			
D. Francisca Assis Ferreira—Gravatá—Pernambuco			
Ollindino Moraes de Vasconcellos—Timbaúba—Pernambuco			
João Alves de Souza—Barbalha—Ceará			
D. Adelaide T. de G. Cavalcanti—Pesqueira—Pernambuco			
Antonio Ferreira de Mattos—São Luiz—Maranhão			
José Paes Ludim—Barbalha—Ceará			
Antonio Santos Nogueira—A. Grande—Parahyba			
D. Margarida Novaes—Floresta—Pernambuco			
Antonio Gusmão Uehôa—Recife—Pernambuco			
D. Accacio Umbelino P. P. da Silva—Maceió—Alagoas			
o—Parahyba—Parahyba			

Agente e banqueiro nesta zona—Victor de Paula Pessoa

Rua Coronel José Saboya



Sobral-CEARA



VENUZINA

(O Remedio das Moças)

Preparado do pharmaceutico **Horacio Nunes**
Faz amaciar a pelle e desaparecer as espinhas, pan-
nos, sarda e todas as imperfeições do rosto. Preço-
um boião 2\$000. PHARMAIA PASTEUR

VIUVA MODESTO MENDES

VENDE

a retalho dinheiro a vista muito barato

CONTINUA

A Vender em grosso a prazo, e a dinheiro a
vista com desconto de 18 por cento

Rua Cel. José Saboya, 33

Esquina da TRAVESSA DO XERÉZ

ALFAITARIA, CAMISARIA, FAZENDAS, MIUDESAS,
FERRAGENS

A conhecida **Casa Vinna** convida o distincto publico da zona do norte do estado para fazerem-lhe uma visita. Encontrarão um sortimento de fazendas, miudezas, ferragens, uma fabrica de malhas, e uma Alfaiataria apta a executar qualquer encomenda de roupas sob medidas. Dispondo de bom sortimento em fazendas considera-se unica no genero nesta zona, trazendo portanto incontestavel vantagens para o distincto publico, que somente terá o trabalho de justar a roupa prompta que desejar correndo todo o risco de qualquer defeito nos trabalhos por conta da casa. — **Preços baratos** — Onde tem uma CHALEIRA.

Auxiliadora Mutua Sobralense

Sociedade de auxilios mutuos dotada de peculios por anniversarios natalicios

Fundada em 8 de julho de 1914, registrada na forma da lei, no Cartorio do Registro de Titulos e na Junta Commercial e com ampla autorizacao para funcionar, concedida pelo sr. Delegado Fiscal

Secção de Anniversarios Natalicios

Primeira Serie—Joa. 20\$000, Mensalidade 2\$000, primeira quota 5\$000 Diploma 2\$000, Peculio 5.000\$000.

segunda serie—Joa. 15\$000, Mensalidade 1\$000, primeira nota 3\$000, Diploma 1\$000, Peculio 3.000\$000

Terceira serie—Joa. 10\$000, mensalidade 1\$000, primeira quota 1\$000, Diploma 1\$000, Peculio 1.000\$000

A AUXILIADORA que já requereu ao Governo Federal a approvação de seus estatutos, tem 50 apolices federaes no valor de 50.000\$

para fazer seu primeiro deposito no Thesouro Federal

O associado com a metade do tempo da sua inscripção não perde mais o seu peculio e não podendo continuar a pagar suas quotas pedirá por escripto a Sociedade o pagamento que se fará descontando 10 por cento do seu peculio

A unica que paga com 6 mezes da data da installação Prospectos e informações, na sede social, à

RUA SENADOR PUALA, N. 2

e nas agencias locais

SOBRAL—CEARA

LOJA GATO PRETO

Importante estabelecimento defazendas, miudezas, louças, ferragens, etc Grande deposito de artigos de modas para homens, senhoras e creanças Chapéus de palha e de msassa para homens e meninos



Calçados nacionaes e estrangeiros. Registos do Sagrado Coração de Jesus (grande sortimento) e todos os artigos de uso domesticos, por preço que não admittem competencia. Visitem a Loja Gato Preto de

Joze Parente

Rua Menino Deus trav. do Aleantara

Fabrica S. Lourenço

O Proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico e sua numerosa freguesia que mantem sempre um grande deposito de seus acreditados cigarros como sejam:

MIMOSOS

Fabricados com fumo de 1. qualidade

INDIO

Nova e reputada marca, posta agora em circulaça, manipulados como fumo escolhido de especial qualidade.

SUCCULENTOS

Os afamados e deliciosos cigarros amarelhos.

NOTA

—Avisa a sua numerosa freguesia que previnam-se com as muitas imitações que tem apparecido dos afamados Mimoso

Francisco R dos Santos

SOBRAL—CEARA --Rua Cel. Joaquim Ribeiro

Telegramma

ZE DE LIMA

Paulistana Sobral

Não se enconmode com a guerra e nem suba os preços das fazendas. Desocupe as prateleiras para collocar novos sortimentos adquirido quasi de graça aqui na Europa devido á guerra.

Por este motivo a Paulistana está fazendo completa liquidaçaõ no seu sortimento quo é completo desde o brim util e barato até os finos artigos de moda. Praça do Mercado—Bandeira Azul.

Externato Gondim

Neste estabelecimento de ensino á rua Menino Deus, accoita-se alumnos dos cursos primario e secundario a preços reduzidos. A tratar com o director Antonio Gondim Lins.

MADEIRA

Linhas de pau d'arco de 20 a 32 palmos, tem grande deposito em Cariré e vende a preços vantajosos o sr João Rodrigues dos Santos.

Alfaiataria

DIAS

—DE—

Raymundo Nonato Dias Gomes

Praça do Mercado pegada a Libertadora

Prepara-se com toda perfeição e presteza qualquer obra de brim ou casimira, a preços verdadeiramente módicos.

NO MUTUALISMO

QUEM FALA É

THESOURO DA FAMILIA

COM PROVAS E NÃO COM ARGUMENTOS

Vossa maior benemerencia é legar aos vossos herdeiros um peculio no THESOURO DA FAMILIA. A importancia dos peculios pagos até 30 de Ago de 1914, elevou-se a **645.910\$**

VEJAM OS DOCUMENTOS QUE SE SEGUEM

Leiam e admirem que o **Thesouro da Familia** acaba de pagar mais um peculio

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Familia», com sede no Recife, a importancia de rs. 20.000\$000 correspondente ao meu peculio que foi substituido em beneficio pelo socio José Francisco do Carmo, inscripção n. 200, da serie Preferida, e ultimamente falecido, e deste dou quitação a mesma Sociedade ficando a referida apolice saldada e liquidada para todos os effeitos.—Recife 1 de Maio de 1914.—João Francisco do Carmo.—Testemunhas:—Philomeno de Albuquerque («Jornal do Recife») Antonio Gonçalves da Cunha Rego, Juviano da Costa Prazi m. Manoel Gomes da Silva.—[Firmas reconhecidas pelo tabelião publico intr no, Edmundo de Assis Rocha.]

Illmos. srs. directores da sociedade mutua «Thesouro da Familia»—Saudações.—São abnegados os vossos actos de puro mutualismo. A presteza com que procedeis em saldar os vossos peculios mais accentuam esta abnegação. Acabando de receber o peculio de rs. 20.000\$000, importancia que actualmente pagaes na serie Preferida e que me foi substituido por meu falecido irmão sr. José Francisco do Carmo, attesto este vosso acto e o recomendo ao publico.—Podeis fazer desta o uso que vos convier.—Recife, 1 de Maio de 1914.—João Francisco do Carmo.—[Firma reconhecida pelo tabelião Edmundo de Assis Rocha.]

Illmo. srs. directores do «Thesouro da Familia»—Saudações—O que vindes de praticar, saldando o peculio deixado em meu beneficio pelo meu bom amigo dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto da Silva, cuja importancia de rs. 20.000\$000 acaba de receber, é mais um accentuado passo do mutualismo. A presteza deste pagamento, o interesse tomado em meu beneficio, a lisura em fim do vosso proceder recomendamos, e felizes os que se seguram no «Thesouro da Familia» que distribue o com a mão cheia e pratica o bem com de interesse.—Podeis fazer desta o uso que entenderdes.—Recife 30 de Abril de 1914.—Carolina da Silva Andrade.

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto

director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Familia» com sede no Recife, a importancia de 20.000\$000, correspondente ao peculio que foi instituido em meu beneficio pelo socio Mancel José dos Santos, inscripção n. 164 da serie Preferida, e ultimamente falecido e deste dou quitação a mesma sociedade ficando a referida apolice saldada e liquidada para todos os effeitos.—Recife, 8 de Maio de 1914.—P. P. dr. Odilon Meroja.—José Ferreira dos Santos—Testemunhas:—Adolpho Pessoa, Pedro Villa Nova e Minervino Fernandes Costa.—[Firmas reconhecidas]

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Familia» com sede no Recife, a quantia de vinte contos de reis [20.000\$000] peculio a que tenho direito como beneficiario de minha irmã, Belizia Francisca da Conceição, como socia que era da Serie Preferida, sob n. 377 de inscripção e ultimamente falecida no municipio de Victoria, pelo que dou á mesma sociedade plena e geral quitação, ficando o dito seguro saldado e cancelado para todos os effeitos.—Recife, 25 de Julho de 1914.—Antonio Gomes de Farias.—Como testemunhas:—Alfredo Gomes do Rego, Victoriano Ebla, Francisco dos Santos Moreira, e Joaquim Antonio Pinto da Silva.—[Todas as firmas estão reconhecidas pelo tabelião Edmundo de Assis Rocha.]

Illms. srs. directores do «Thesouro da Familia»—Nesta.—Confirmando o recibo de 20.000\$000, que me foi instituido por fallecimento de minha saudosa irmã, Belizia Francisca da Conceição, socia na Serie Preferida, venho agradecer-vos o prompto pagamento do mesmo attestando, por conseguinte o alto criterio dessa directoria, no desempenho de sua espinhosa missão.—Reiterando, portanto, os meus agradecimentos extensivos a todos os mutuarios, subscrevo-me com elevada estima de vs. ss.—Amigo, attencioso obrigado.—Antonio Gomes de Farias.—25--6--924—[Firmas reconhecidas pelo tabelião interino, Edmundo de Assis Rocha]

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto director-thesoureiro da sociedade

mutua «Thesouro da Familia» com sede no Recife, e na qualidade de procuradores dos srs. Henrique Fernandes Lopes Sobrinho e Francisco Teixeira de Alcantara, beneficiarios do peculio deixado pelo fallecimento de dona Francisca Amelia Coimbra dos Santos, socia que era na Serie Inicial, desta sociedade, sobscripção n. 836, a importancia de vinte contos de rs. 20.000\$000 valor do peculio intregal que a mesma mutualidade paga naquella serie e disto damos plena e geral quitação ficando nesta data a apolice respectiva saldada e liquidada para todos os effeitos; e neste mesmo documento asseguramos o grande interesse que a directoria do «Thesouro da Familia» liga aos negocios dos seus mutuarios, tendo sido requerido o presente peculio em 20 de maio de corrente e hoje saldado; outrosim recomendamos ao publico os resultados vantajosissimos que advem de seus planos a justificarem o conceito que o «Thesouro» gosa de uma mutua modelo, do que é melhor exemplo o presente.—Recife, 27 de junho de 1914.—P. p. Dalvino Sobral & C.—Testemunhas:—José Carneiro de Souza, Manoel Gomes da Silva e Cicero D. Diniz.—Firmas reconhecidas pelo tabelião interino Edmundo de Assis Rocha).

20.000\$000

QUE ATTINGIRAM A

645.910\$000

Importancia que até esta data pagou o

THESOURO DA FAMILIA

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Familia» com sede no Recife, a importancia de rs. 20.000\$000, valor do peculio deixado pelo socio coronel Affonso Lucio de Albuquerque Mello, possuidor da apolice n. 140, da Serie preferida desta sociedade, e inscripto na mesma a 9 de Maio de 1913, sendo delle beneficiado, os meus constituintes: coronel Pedro Villa-Nova e d. Lydia Lins de Albuquerque Mello, d. Maria dos Anjos Mello Dutra, seus filhos d. Antonia de Albuquerque Aguiar,

esposa, filha, netos e irmã do fallecido, do qual dou plena e geral quitação á mesma sociedade, ficando a apolice saldada e liquidada para todos os effeitos, sendo louvavel e digno o zelo sempre manifestado pela incansavel directoria do THESOURO, que com a portualidade maxima cumpre os seus estatutos amparando a «familia» dos seus associados, praticando assim o mutualismo em seu maior ideal.

Recomendo ao publico a organização do «Thesouro da Familia» como um modo de em mutualidade.—Recife 1 de Julho de 1914.—P. P. Dr. Affonso Neyes Baptista.

E ESTES BENEFICIOS

CHEGAM ATÉ NÓS

MAIS 20 CONTOS

PAGOS EM SOBRAL

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua THESOURO DA FAMILIA, com sede na cidade de Recife, a importancia de vinte contos de réis [20.000\$000] valor do peculio deixado por morte da socia d. Francisca Quitéria de Jesus, possuidora da apolice n. 293 da Serie Preferida, sendo beneficiados os srs. Antonio Thaumaturgo Coelho, Miguel Genuense da Frota e Aragão Coelho & C. de Sobral, dos quaes somos legitimos e bastantes procuradores por outorga especial, ficando nesta data a referida apolice saldada e liquidada para todos os effeitos do que damos plena e geral quitação. Temos o prazer de aproveitar a oportunidade e salientar os beneficios do THESOURO DA FAMILIA na escala do bem, graças ás vantagens de planos honestos, á competencia dos seus directores e ao respeito aos seus estatutos.—Recife, 17 de agosto de 1914.—London Brazilian Bank Limited. W. Young Int.—Testemunhas:—Guilherme Dantas Bastos. Delino da Silva Tigre.—[Firmas reconhecidas pelo tabelião Edmundo de Assis Rocha.]

IMITAE AOS QUE SÃO PREVIDENTES

Inscreevi-vos no THESOURO D FAMILIA sociedade a pprovada pelo Governo Federal e fiscalizada pela Inspectoria de Seguros

Caixa Postal 225—Telop. 992—Teleg.—THEZPURO—Cod.—RIBEIRO—Sede Social—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23, 1º andar—RECIFE—PERNAMBUCO

NÃO VOS DEMOREIS QUE AMANHÁ PODERA' SER TARDE!!!

Procurar o agente em SOBRAL *Antonio de Aguiar Filho*